

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

**ANDRÉA L. F. PEREIRA², ANA LUIZA B. RIBEIRO¹, FERNANDA R. G. GOMES¹
LUCY C. GOBETY¹, LORENA F. D. SEABRA¹.**

(1) Aluna da Pós-graduação em Psicopedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. (2) Psicóloga Clínica.

A dificuldade ainda está associada a problemas de ordem pedagógica e ou socioculturais, para isto o psicólogo escolar desenvolve atividades com alunos, professores e funcionários, atua em parceria com a coordenação da escola, familiares e profissionais que acompanham os alunos fora do ambiente escolar. Neste aspecto Ballone (2004) afirma que as dificuldades de aprendizagem não devem ser tratadas como se fossem problemas insolúveis, mas como desafios que fazem parte do próprio processo da aprendizagem. O psicólogo escolar pode intervir na prevenção ao trabalhar aspectos emocionais, autoestima e a motivação no ambiente educacional. Este trabalho teve como objetivo analisar e compreender os processos que englobam as dificuldades de aprendizagem e destacar o papel do psicólogo escolar neste contexto, ressaltando que a escola possui o compromisso de fornecer um ensinamento baseado em qualidade e equidade. A inclusão deste aluno deve proporcionar-lhe acolhimento, respeito, saúde no padrão físico, psíquico e emocional. A partir de uma revisão de literatura partimos do conceito de inclusão disposto por Stainback e Stainback (1999, p. 21) como “a prática da inclusão de todos – independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural – em escolas e salas de aula provedoras onde as necessidades desses alunos estejam satisfeitas” e embasados por aspectos legais como a Declaração de Salamanca, LDB 9394/96 e tantos outros que legitimam o acesso e a permanência de todos os alunos ao âmbito educacional. Compreendemos neste trabalho que a dificuldade de aprendizagem se relaciona aos fatores metodológicos e internos do sujeito, como aspectos emocionais e familiares, nestes aspectos a atuação do psicólogo escolar será preponderante diante do seu conhecimento voltado para as questões emocionais e internas do indivíduo. Esse estudo torna-se importante para a psicologia, pois mostra que o trabalho com a criança com dificuldade de aprendizagem é possível desde que todos se mobilizem para a sua realização, mostra ainda que a psicologia tem um papel importante dentro da escola com a inclusão de todos os alunos que devem ser vistos em sua singularidade, contribuindo para que os envolvidos no processo ensino aprendizagem percebam suas potencialidades e não suas limitações, o sujeito e não a dificuldade que são acometidos.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem, psicologia escolar, inclusão escolar.